

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: FENÔMENO DA SEGUNDA VÍTIMA E FATORES CONTRIBUINTES

Relatoria: Patrícia Chaves da Silva

ELISÂNGELA COSTA MARCELINO PEREIRA

Autores: MARÍLIA CORDEIRO DE SOUSA

NAYARA FERREIRA CARVALHO

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O fenômeno da segunda vítima refere-se ao impacto emocional e psicológico que profissionais de saúde experimentam após estarem envolvidos em eventos adversos, erros ou incidentes de segurança do paciente. No contexto da enfermagem, este fenômeno pode afetar a saúde mental dos profissionais, bem como a qualidade do cuidado oferecido aos pacientes. Objetivo: Relatar a importância do conhecimento sobre o fenômeno da segunda vítima e identificar os principais fatores contribuintes. Métodos: Revisão integrativa da literatura, realizada no período de Maio de 2024. Para a seleção dos artigos foi utilizado acesso online por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) na seguinte base de dados: (SciElo), LILACS, Base de Dados de Enfermagem (BDENF), através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em cruzamento com o operador booleano and: “segurança do paciente”, “evento adverso”, “segunda vítima”, adotando como critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra em texto completo nos últimos cinco anos (2019 - 2024). Resultados: os resultados indicaram que a maioria dos profissionais de enfermagem já vivenciou o fenômeno da segunda vítima em algum momento de suas carreiras. As reações emocionais mais comuns incluíram sentimentos de culpa, ansiedade, medo de represálias e dúvidas sobre a competência profissional. Muitos relataram falta de suporte institucional adequado, mencionando a necessidade de intervenções como apoio psicológico, programas de debriefing e treinamento em resiliência emocional. Os fatores contribuintes para o fenômeno incluíram alta carga de trabalho, falta de recursos, comunicação inadequada entre a equipe e a cultura punitiva predominante em algumas instituições de saúde. Considerações finais: o fenômeno da segunda vítima é uma realidade significativa na prática de enfermagem, com impactos profundos na saúde mental dos profissionais e na qualidade do cuidado aos pacientes. É essencial que as instituições de saúde reconheçam esse problema e implementem políticas de suporte efetivas, como programas de apoio psicológico e intervenções educacionais focadas na prevenção de erros e na promoção de um ambiente de trabalho seguro e não punitivo. A criação de uma cultura de segurança que valorize a transparência e o aprendizado contínuo é fundamental para mitigar os efeitos adversos do fenômeno da segunda vítima e promover o bem-estar dos profissionais de enfermagem.